

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha).....	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

Visita pastoral

Esta nobre cidade vestiu-se hontem de galas para receber a visita pastoral de sua exc.^a rev.^{ma} o sr. Arcebispo Primaz D. Manuel Baptista da Cunha.

Pouco depois das 8 horas da manhã notava-se por toda a parte um movimento fora do usual: os trens cruzavam as ruas e praças levando todo o elemento official e particular para a povoação das Taipas; nas varandas começavam a fluctuar as bandeiras e os damascos, dando á cidade um tom alegre e festivo, verdadeiramente surpreendente. Tudo se enfeitava para a recepção.

Às 11 horas começavam de afluir á rua da Rainha, largo de Franco Castello Branco, praça do Toural e rua de Payo Galvão milhares de pessoas que se estendiam até ao Proposto, enchendo todos os recantos para verem passar s. exc.^a rev.^{ma}

Uma girandola de foguetes, dada no campo da escola industrial Francisco d'Hollanda, pouco depois das 11 horas e meia, annunciava a aproximação do selecto prestito, que não tardou a entrar na barreira. Na frente uma banda de musica, depois a cruz alçada, a seguir o carro do sr. arcebispo, os demais trens onde vimos a camara municipal, meretissimos juiz e delegado da comarca, escrivão de fazenda, recebedor do concelho, autoridades ecclesiasticas, representantes de diferentes corporações, Sociedade Martins Sarmiento, titulares, capitalistas, corpo activo dos bombeiros vo-

luntarios, seminario, escolas, etc, etc, que entre alas compactas de gente atravessou as ruas da cidade até á igreja da Misericórdia, onde o cabido da Insigne e Real Collegiada esperava o sr. Arcebispo Primaz, bem como toda a força disponível d'infanteria 20, de grande uniforme e com a respectiva banda de musica.

S. exc.^a entrou no templo para se apparamentarr e cebeu os cumprimentos officiaes e á sahida foi saudado com uma eloquente allocução do sr. presidente da camara municipal, a que o sr. arcebispo agradeceu muito penhorado. Depois organisou-se o religioso sahimento para a igreja da Collegiada, indo s. exc.^a sob o palio, ao qual pegava toda a camara.

Durante o pequeno trajecto as ruas apinhavam-se de gente, que se curvava reverente á sua passagem, e nas janellas centenas de damas cobriam o palio de flores, dando um brilho muito distincto ao cortejo.

Chegado que foi á Collegiada, onde se encontravam tambem muita. pessoas, procedeu-se ao cerimonial do estylo, dirigindo-se depois s. exc.^a para o edificio do seminario lyceu.

A cidade de Guimarães, pelo que vimos, não podia receber mais fidalgamente o seu prelado.

Honra lhe seja!

CHRISMA

Sua exc.^a rev.^{ma} administrou hoje o Chrisma na igreja da

foi-lhes dizendo, com todo o geito e modo, que o que se não fazia em dia de Santa Luzia se fazia ao outro dia. Que não havia duvida, — acrescentava elle —; e que, no caso de a haver, a resolveria pelo seu bolso. Mais lhes disse ainda, — sempre com todo o modo e geito —: que, tendo de os licenciar, melhor seria receberem o soldo á hora da partida, para que as mulheres e filhos não ficassem pensando que elles tinham andado a servir a patria de graça, o que de certo pensariam, se os vissem entrar em casa sem cinco réis no bolso, por terem ficado mais uma noite em Guimarães, depois do pagamento feito. Alludia á pandega da vespera.

Mas esta allusão a fez elle rindo-se, para que lh'a não tomassem como reprehensão, pois seria aggravar a situação estar-lhes adiando o pagamento do soldo ao mesmo tempo que os reprehendia. O José Joaquim tinha tactica; se não a da guerra, a de se fazer entender. Queria que elles ficassem en-

Collegiada; no dia 8 administra-o em S. Torquato, e depois, se o tempo o permittir, nas egrejas de S. Jorge de Selho, Airão, Infantas, S. Miguel das Caldas, Nespereira, Tagilde, Guardizella, Ronfe, S. Martinho de Sande e outras.

A hora adiantada em que o nosso jornal entra no prélo não permite que hoje historiemos nitidamente todas as festas que por ahi se fizeram ao illustre prelado, o que faremos mais plnaemente no proximo numero.

Medidas de fazenda

Parece que mau agouro persegue o sr. ministro da fazenda. Principia-se a troçar das suas medidas, e mal lhe vae, e ao paiz, que já não vê a salvação prometida. Pelo contrario, parece que de mal irá a peor.

Os snrs. Marianno de Carvalho e Emygdio Navarro não poupam o sr. Anselmo d'Andrade.

O sr. Dias Ferreira tambem mette a sua colherada no Tempo.

Diz elle:

« Nem são novos os planos nem ha novidade nos elogios feitos anticipadamente a uns trabalhos, que levados á pratica seriam a ruina da nação.

tendendo que lhes não levava a mal a expansão patriótica da noite anterior, pois tambem elle era patriota, e não dos menos expansivos, embora nunca tivesse andado a dar morras pelas portas dos adversarios. Este confronto, que elle fazia do seu patriotismo com o dos homens a quem estava deitando fala, era um modo de falar; o que não quer dizer que lhes falasse pelas mesmas palavras de que nos estamos servindo. Se nunca dera morras a pessoal alguma, tambem lhes não disse que elles os tivessem dado. Sabia que sim, que os haviam dado, na pandega em que andaram toda a noite; mas chamou-lhes apenas pandegos, tão patriotas como elle, e... riu-se.

Elles ouviram e... riram-se tambem. Nem o caso era para fazer chorar, nem o discurso armava a esse effeito, apesar de bem estudado. Umias palavras, porem, lhe ouviram que os não deixaram muito satisfeitos; não as que se referiam ao adiamento do pagamento, pois era isso apenas questão de

Encarece-se a feroz intransigencia com que o ministro da fazenda se atira á companhia dos tabacos.

Parece que esta poderosa companhia tinha até agora encontrado diante de si apenas pessoas accommodaticias e transigentes.

Mas com o actual ministro da fazenda é que ella vae ver o bom e o bonito.

O ministro põe os pés á parede e não renova o contracto á companhia senão doando ella ao Estado mais mil contos por anno.

Apesar da podridão que por ahi vae, não crémos que o paiz deixe consummar similhate escandalo.

A companhia paga actualmente ao Estado 4:50 contos por anno, prestação que no quinto periodo vae até 4:50 contos por anno.

E' o maximo que a companhia tem de pagar em cada um dos annos do ultimo periodo do seu contracto.

Mas a sociedade dos tabacos faz com o contracto do tabaco e a proposito do contracto do tabaco, um rendimento de 9:000 — 10:000 contos, que d'aqui á cinco ou dez annos poderá subir a 12:000 ou 15:000 contos ou mais.

Pois o ministro da fazenda, na intransigencia cruel, está resolvido a fazer á companhia a desfeita de lhe impôr o pagamento de 5:500 contos, ficando ella para si com outro tanto ou mais!

E' das taes violencias que se supportam com resignação e ate com prazer.

Não ficamos por aqui.

mais um dia de demora, e nenhum d'elles duvidava de que o senhor administrador cumprisse o que promettera; mas as de que elle se servira para lhes declarar que os ia licenciar. O —vão para suas casas — desagradara-lhes. Estava-se dando com elles o que se dá com a tropa regular, em tempo de guerra principalmente. Ninguém quer ser soldado; mas dos que não podem fugir a essa obrigação, depois de entrarem em campanha, raro é o que deseja retomar a enxada que largara pela espingarda. E muito melhor lhes vae se não chega a haver mortos nem feridos.

Ora na expedição contra o barão do Casal não morrera ninguém. Ferimento, se algum houvera, fôra apenas o que o calçado produzira, por muito apertado. Quando o José Joaquim chegava a Amarante, no dia 3, já o barão d'alli tinha sahido, na vespera d'esse dia. Não se apressara muito, o José Joaquim, pois tinha sahido de Guimarães no dia 1. Pare-

Posto isto, aqui está a salvação do paiz: 5:000 a 7:500 contos para o bolso do sr. Burnay.

E isto levado na regra de economias...

NOVIDADES

Sessão camara de 31 de outubro

Presidente o sr. dr. Andrade; vereadores os snrs. dr. Leite de Faria, padre Dias da Silva, Magalhães, Freitas Ribeiro, João Abreu e José Pinheiro.

* Foi lido um officio do sr. Arcipreste, de 27 do corrente, no qual dá conhecimento á camara de que o ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. Arcebispo Primaz tem resolvido começar a visita pastoral á archidiocese por este arcebispado, devendo fazer a sua entrada solemne n'esta cidade no dia 3 de novembro.

A camara deliberou ir esperar s. exc.^a rev.^{ma} á povoação das Taipas, incorporar-se no prestito, illuminar o edificio dos paços do concelho e convidar todos os habitantes da cidade para tambem illuminarem a frente das suas habitações.

* Resolveu-se, sob proposta do sr. presidente, exarar na acta um voto de profundo sentimento pelo fallecimento do sr. José da Silva Basto Guimarães, e que d'esta deliberação se dê conhecimento á sua viuva, e a seus irmãos e sobrinhos.

cera-lhe talvez escusado o adeantar marcha sem os reforços que esperava da retaguarda, — o da gente do escrivão Ribeiro e o dos 60 homens do padre José da Lage. Este, quando chegava á Lixa, era logo informado da grande deanteira que a divisão do Casal levava á gente do José Joaquim; e, parecendo-lhe que era tempo perdido o proseguir na marcha, fizera meia volta á direita e metter-se em Guimarães, como vimos. Aos dois commandantes da guerrilha de Pombeiro, — se não é que eram duas —, parecera tambem prudente retrogradarem. Como lhes constara que estava a sahir do Porto uma forte divisão, commandada pelo Sá da Bandeira, em perseguição da do Casal, tiveram por melhor não se metterem entre os dois generaes. Entendiam os dois guerrilheiros (1) que ainda era

(1) Diz o nosso chronista, por assim o ter ouvido, que estes dois chefes de guerrilha eram o filho do Francisco Philippe e o Manuel Ribeiro, irmão do delegado da comarca de Guimarães.

FOLHETIM

(86) GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

O José Joaquim do Reboto deitando fala — A contra-marcha do padre José da Lage e a da guerrilha de Pombeiro — Maus sonhos — Noticias desencontradas — O que pensavam os de Fafe — O José Joaquim, cançado de ouvir petas.

No dia seguinte, 13 de novembro, ainda o pagamento lhes não pôde ser feito. Os fundos ainda não estavam na mão do pagador, viessem elles da camara ou lá d'onde o José Joaquim sabia. Mas este tinha a sua palavra compromettida, e, não querendo que os seus rapazes lhe puxassem por ella,

O Jogo em Guimarães

Perguntamos ao sr. administrador do concelho se o jogo do lôto, o quino, está incurso nas leis penaes. Como é jogo de azar...

No caso de estar, como cremos piamente, levamos ao conhecimento de s. exc.^a de que está aberta uma casa no largo de Franco Castello Branco, onde se joga até altas horas.

Que se faz?

O nosso artigo—Que se faz?—publicado no numero passado, foi reviver a iniciativa da benemerita Sociedade Martins Sarmento, pois que, segundo nos disse um socio d'esta sympathica aggremação, a Sociedade pensa fazer a exposição industrial em 1904, para o que contará com o auxilio do governo e da nossa camara municipal.

Oxalá que os seus esforços sejam coroados com os louros que merece.

No cemiterio

Na quinta-feira passada des-povoou-se a cidade, para religiosamente irem os seus habitantes visitar os parentes e amigos que jazem no cemiterio municipal. A concorrência visitantes era enorme, assim como enorme era a dor que muitos rostos accusavam: dilu-vios de prantos e de maguas que só bem pode avaliar quem no sepulchro tem uma mãe amantissima, um pae estreme-cido, um irmão carinhoso.

As campas, umas repletas de flores e luz, outras despidas de orgulhos, simples e modestas, todas veladas de entes queridos, compungiam a alma e dilaceravam o coração dos assistentes.

E quem ha ahí que não sinta o coração magoado por uma dor cruciante, neste dia em que os plangentes dobres dos campanarios nos recordam essas pessoas que tão caras nos foram?!

Ao passo que parentes e amigos affluam ao reponso, a procissão da Misericordia ficava em casa, tornando-se muito notada a sua falta.

Tudo esquece! tudo se extingue!

gão lhes desse melhor jus á canonição.

Era assim que os informadores do Lobo e do Ferreira lhes acabavam de communicar as intenções do padre Casimiro, ao passo que em Guimarães corriam as mais desencontradas noticias. E assim foi correndo também o tempo, sem que viesse tropa de Braga, sem que os miguelistas de Vieira apparecessem, e sem que o José Joaquim do Reboto se importasse com isso. Estava cansado: se não ainda da marcha, de ouvir petas, dizia elle ao seu amigo do Carvalho. O juiz Pereira Leite é que se não mostrava tão fatigado, como vamos ver.

(Continua.)

queria á viva força que aquelle nosso collega lhe revelasse quaes as pessoas a quem ouviu dizer que existia o jogo, e como não fôsse attendido deu-lhe a voz de prisão, mandando-o para a cadeia, onde permaneceu por algumas horas.

Isto é o cumulo das violencias!

Em que lei se fundou o sr. administrador do concelho para commetter semelhante arbitriedade?

O codigo administrativo?

Não!

A lei d'imprensa? Muito menos!

Por esta lei, nós, os jornalistas, não temos satisfações a dar aos administradores do concelho, pois, quando haja materia criminada, lá temos as auctoridades competentes com quem nos correspondemos directamente—os meretissimos procurador regio da relação e o seu representante, o delegado da comarca.

Repetimos: a auctoridade administrativa não pode, não deve metter o nariz onde a lei lh'o não permítte. E' incompetente para exercer sobre nós qualquer violencia.

Em nome da lei d'imprensa e da nossa dignidade, protestamos contra tão absurdo procedimento, e instigamos aquelle nosso collega a que não desista do desforço que lhe cabe.

A nós também nos assiste o direito de proceder contra quem nos insulta.

Fallecimento

Com 64 annos de idade falleceu, na cidade de Braga, a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Germana Gomes Ferreira, sogra do nosso presado amigo e subscriptor sr. Antonio Martins Ferreira, engenheiro da camara municipal d'esta cidade, a quem apresentamos os nossos sentidos pezames.

Cartas d'encomendação

Foram passadas, por um anno, aos seguintes presbyteros: Rev.^o Joaquim Rodrigues da Silva, para S. Paio de Figueirêdo.

Rev.^o Manuel Gomes Alves, para S. João das Caldas de Vizella.

mente ao berço da monarchia, para que os miguelistas de Guimarães se não julgassem desconsiderados. Diziam estes que, se o fundador da monarchia ainda aqui não tinha a sua estatua, o berço em que elle nascera, se não era de bronze, não estava ainda tão pôdré que merecesse tal desconsideração; que, se Braga era a Roma portugueza, também S. Damazo fôra papa.

Os de Fafe pensavam de outro modo: que a terra, em que o padre Casimiro se propunha repetir a aclamação que fizera em Vieira, antes de se dirigir a Braga ou a Guimarães, era a d'elles, a patria do Lobo e do Joaquim Ferreira; não porque estes fôsem papas ou arcebispos, mas, pelo contrario, por serem dois diabos vivos que era preciso exterminar, conjurando-os, por um processo mais effizaz que o do padre João do Cano. Talvez fôsem tidos por muito boas pessoas, pois que até se pintavam para santos; mas então... pancada n'elles! para que o martyrolo-

freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, pedindo para lhe ser aforado um terreno baldio sito no logar das Lages, freguezia de S. Christovão de Cima de Selho.

Que informe a junta de parochia se o terreno alludido é ou não baldio.

Patrocínia Leite Peixoto, solteira, da freguezia de S. Christovão d'Abbação, pedindo para que uma creança do sexo feminino continue no hospicio dos expostos.

Que informe o sr. vereador respectivo.

Suelto

O sr. arcipreste, nos convites officiaes que fez para a recepção de sua sxc.^a rev.^{ma} o sr. Arcebispo Primaz, dirigiu-se por uma forma muito amavel a certas e determinadas collectividades; a outras mui seccamente, deixando os convidados surprehendidos, na incerteza se, á face dos mesmos officios ou cartas, deviam ou não comparecer á recepção.

Foi uma tal *embrulhada* que tem dado que fallar em certos meios, e dará ainda por muito tempo.

Também sabemos que muitos cavalheiros, deposição social respeitabilissima, não receberam convites.

Não haverá por ahí uma creaturinha de Deus que nos dê a explicação de tudo isto?!

Arbitrariedades e violencias

O sr. administrador do concelho de Santo Thyrso, sem o minimo respeito pela lei d'imprensa, acaba de praticar a maior das arbitrariedades e das violencias.

Porque o *Jornal de Santo Thyrso*, de feição contraria, noticiou a existencia do jogo n'aquella villa, intimou o nosso collega sr. José Cardoso Santarem a comparecer na administração, e apanhado ali, perguntou se elle era o auctor da noticia, o que foi confirmado pelo sr. Santarem. Depois

para os reforçar, e sabendo, por experiencia propria, que o seu contacto com a tropa regular redundava sempre em má camaradagem, com vantagem para a que o não era, tiveram por melhor aceitar o referido convite, e não esperaram pelo reforço annuciado. Este que viesse, diziam, e depois se saberia se também conyinha reforçal-o. Retiraram, pois.

Ora a tropa regular que se annunciava era o batalhão dos *sirinos*; mas no dia seguinte, 15, nem elle chegava ainda, nem as noticias que começavam de correr deixavam de ser muito desencontradas. Diziam uns que o batalhão estava sendo atacado em Braga, pela gente do padre Casimiro, no proprio quartel do Populo, onde acabava de se alojar; diziam outros que não, que fôra para o Porto, reforçar a guarnição da cidade, e que o Defensor das Cinco Chagas, ou ia fazer a aclamação do Senhor D. Miguel na cidade dos arcebispos, ou viria primeira-

Martins de Queiroz e Paulo Machado, para vogaes effectivos; e Gaspar Antonio Pereira Guimarães, Joaquim dos Santos Oliveira, José Maria d'Oliveira e Manuel Augusto d'Almeida Ferreira, para vogaes substitutos.

Resolveu-se nomear para o sorteio dos recrutas o sr. vereador Antonio de Freitas Ribeiro; e para supplentes os snrs. vereadores João de Faria Souza Abreu e José Pinheiro, e bem assim os cidadãos João de Souza Dias e José Ferreira de Freitas.

Resolveu-se que para substituir o sr. vereador fallecido Manuel Pinheiro Guimarães, seja chamado o substituto mais votado, o sr. Bento dos Santos Costa.

Resolveu-se representar ao Governo de Sua Magestade acerca do plano do novo serviço do abastecimento de carnes na cidade de Lisboa, pedindo que o problema seja resolvido de forma que se evitem os inconvenientes e perigos que podem advir, e designadamente que não seja permitida a importação de carnes estrangeiras congeladas ou gado vivo estrangeiro para ser abatido no mercado de Lisboa.

Resolveu-se conceder o subsidio de 12.000 réis mensaes, por doze mezes, a Josefa Maria da Silva, solteira, da rua das Lamellas.

Foi lido o requerimento de Antonio Fernandes Prado, servicial da marchanta Custodia Rosa de Souza, bem como foi lida a informação do inspector do matadouro.

Resolveu-se exarar o seguinte accordão: que vista a resposta do inspector e attendendo ao tempo decorrido, julgam extinta a pena.

Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos:

Antonio Perpetua, coveiro do cemiterio municipal, pedindo licença por tempo de 20 dias a contar de 6 de novembro proximo, para fazer uso de banhos de mar.

Deferido.
Silvestre José Lopes Pimenta, d'esta cidade, pedindo licença para concertar os dois sualcos que existem á margem do caminho publico que vae da freguezia d'Aldão para o logar da Corredoura, da freguezia de S. Torquato, no logar chamado da Ataca, e alargar o dito caminho fazendo um açude.

Deferido.
Domingos da Costa Fernandes, do logar do Crasto, da

te? A do general da Junta era mais que sufficiente para bater a do general cabralista, e em Guimarães é que a não havia para fazer frente aos miguelistas, caso estes insistissem em querer alli entrar. Voltara pois a Guimarães.

Bem informado, logo que chegara,—talvez pelo seu amigo Alferes do Carvalho, que de certo conversara com o do padre José da Lage, ou com este mesmo,—de que os miguelistas ainda então não viriam á villa, e parecendo-lhe conveniente não a sobrecarregar com aboletamentos, resolveu licenciar a sua gente,—com as armas na mão, já se via, e pagando-lhe, para que ella mais promptamente lhe obedecesse,—e eis ahí porque o estamos vendo no Toutal, convidando-a a ir para suas casas, e...rindo-se da pardegas em que ella andara toda a noite.

Como iamoz dizendo, os cidadãos armados não gostaram do convite; mas, informados de que vinha tropa de Braga

Foi arrematado, por réis 600.000 o imposto indirecto sobre a carne de gado suino pelo anno de 1901, por Domingos Gomes Guimarães, da freguezia de Urgezês.

Foi arrematado, por 7.815 réis, o imposto indirecto sobre o vinho verde pelo dito anno, por Manuel Teixeira Guimarães, d'esta cidade.

Foi arrematado por José Joaquim Vieira de Castro, d'esta cidade, o fornecimento de trocidas para a iluminação publica, ao preço de 20 réis cada metro, e pelo dito anno.

Foi arrematado, pelo mesmo, o fornecimento de petroleo para a iluminação publica, ao preço de 115 réis cada kilograma, também pelo mesmo anno.

Foi arrematado, por Francisco José de Souza Guimarães, d'esta cidade, o serviço de conducção de cadaveres ao cemiterio, ao preço de 1.700 réis cada conducção, também pelo mesmo anno.

Resolveu-se que os demais impostos e objectos que estavam annunciados para arrematação no dia d'hoje e que não tiveram licitantes, voltem á praça no dia designado nos respectivos editaes.

Tendo sido posta pela segunda vez em praça, e sob a base de licitação de 88.200 réis, a obra do assentamento d'um ourinol de ferro e não tendo apparecido licitante, resolveu-se fazer a mesma obra por contrato ou ajuste particular.

Resolveu-se approvar o projecto e orçamento na importância de 49.500 réis, da reparação e melhoramento do caminho municipal na freguezia de S. Romão de Mezão-frio, e logar de Paçõ.

Resolveu-se approvar o projecto e orçamento na importância de 30.500 réis, da reparação e melhoramento do caminho municipal na dita freguezia de S. Romão de Mezão-frio.

Resolveu-se approvar o projecto e orçamento na importância de 48.700 réis, da obra da construcção de um muro de suporte no logar que vae da Igreja para o da Vinha da Portella, na freguezia de Serzedello; e o projecto e orçamento, na importância de réis 21.250 da obra da construcção d'um aqueducto no dito logar e freguezia.

Resolveu-se nomear para a commissão de recenseamento militar os seguintes individuos: João Gualdino Pereira, João Vieira d'Andrade, Luiz

cêdo para se considerarem aliados dos setembristas, e, por consequente, para receberem os cumprimentos do general a quem os miguelistas haviam cortado um braço. Nem n'isso pensavam! Se o padre José da Lage andava já sonhando com essa alliança, sonho era esse que os não estonteara ainda. Que esperasse então pelo general Maneta, diziam; que chegasse a ir até Amaran-te. Se pois a tanto se não atrevera, menos o fariam elles. Contramarcharam também.

O José Joaquim é que não. Esse, como era setembrista puro e estava em intelligencia com os do Porto, que duvidaria em ir para a frente, ou por que se temeria de que o Sá da Bandeira lhe apparecesse pela retaguarda? Certo de que elle o não hostilizaria e de que, pelo contrario, lhe agra-deceria o ter avançado sobre o Casal, fôra avançando mais alguma legua. Mas o Casal podia já ir longe e o Sá da Bandeira não vir ainda perto. Para que havia pois de cançar a sua gen-

AGOSTINHO

(Vidraccio)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraccio)

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! Só 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo!

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palacra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é dado á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28
GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha, pelo preço da fabrica

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO — BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro opposto as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 137 magnificas gravuras de Ed. Ziegler, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

AGUAS DE VIDAGO

(DA EMPRESA)

Vendem-se na drogaria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães.

RUA DA RAINHA N.º 33

Preços convidativos para os srs. revendedores.

Vida e aventuras admiraveis

DE

Robinson Crusóe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada serie mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

A Nova Collecção Popular
Adolpho d'Ennery

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras Meyer

3 folhas com 3 gravuras por semana — 60 réis.

15 folhas com 15 gravuras por mez — 300 réis.

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas na Livraria Editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, 73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Coração de Mulher

Grande romance editado pela Bibliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa.

A publicação mais emocionante da actualidade!

Aos fasciculos semanaes por 40 réis!!!

Brindes a todos os assignantes—A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

Manuscripto Materno

Notavel romance de costumes. Toda a obra contem 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Brinde a todos os assignantes—uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nympha Thetis na Ilha dos Amores.

Pedidos ao 'Recreio' rua de D. Pedro V, 84—Lisboa.

PHARMACIA

DE

Gaspar da Silva Ribeiro

Pharmaceutico approved plenamente pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Rua de Santo Antonio

GUIMARÃES

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com muito escrupulo, acceio e promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mine- raeas, algalias, mamadeiras e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

Echo Nacional

Revista semanal de grande utilidade para escrivães de direito, empregados de fazenda, clero, contadores, notarios, juzes, delegados, advogados, solicitadores, etc.

Resumo de decretos, acordãos, portarias, leis geraes, consultas e respostas, e tudo que se prenda com a legislação.

Assignatura, por anno, réis 3.000.

Pedidos á Redacção do Echo Nacional—Lisboa.

Francisco Jacintho

Cirurgião-Dentista

pela Universidade de Coimbra

Campo do Toural, 6

GUIMARAES

OS CARAMURÚS

Romance historico da descoberta e independencia do Brazil.

Um bello volume em 8.º grande, adornado com 33 magnificas gravuras—réis 700, franco de porte—Encadernado em percaline, réis 1.000.

Edição commemorativa do IV centenario da descoberta do Brazil.

Pedidos a O Recreio, Empreza Editora e Typographica—Lisboa, rua de D. Pedro V—84 a 88.

Vinho de Tóris

Engarrafado na merceria e confeitaria Teixeira, Campo do Toural.

Garrafa, 100 réis.